

Alacero inaugura o 56º Congresso Latino-americano do Aço com a presença de líderes da indústria e destacados especialistas internacionais

Alacero - Buenos Aires, Argentina, 10 de novembro de 2015. No Hotel Hilton de Buenos Aires teve lugar esta manhã a cerimônia inaugural da edição 56 do Congresso Alacero, o evento que reúne os mais destacados líderes da cadeia de valor do aço da América Latina.

Com uma assistência de mais de 700 pessoas e com a presença de Horacio Rodríguez Larreta, Chefe de Gabinete do Governo da Cidade de Buenos Aires, começou oficialmente as atividades. Na cerimônia de abertura e acompanhado pelas autoridades da Associação, Martín Berardi, Presidente da Alacero e Diretor Geral de Ternium Siderar (Argentina) tomou a palavra para dar as boas-vindas aos participantes e abordar as questões que preocupam ao mundo do aço e que farão parte dos debates dos próximos dois dias.

Em seu discurso, Martín Berardi se referiu à situação desafiante que hoje enfrentam a indústria siderúrgica e a metal-mecânica, tanto globalmente como na América Latina. A raiz desta crise é a capacidade produtiva excessiva instalada na China, que é uma consequência própria de sua economia centralmente planejada “atinge atualmente 425 milhões de toneladas, 6,5 vezes a produção anual da América Latina”. Face ao excesso do produto e da incapacidade de fechar usinas por razões políticas e sociais, as siderúrgicas chinesas - estatais e regidas por uma lógica que não responde a uma economia de mercado - têm buscado agressivamente os mercados estrangeiros, usando práticas comerciais desleais e preços de dumping”.

As consequências para a indústria do aço de nossa região são óbvias: encerramento de linhas de produção, desincentivo ao investimento e a perda de postos de trabalho. Além disso, “a penetração de produtos de nossa cadeia de valor está substituindo o comércio intra-zona e corroendo a integração regional”, continuou Berardi.

Então, apelou aos governantes latino-americanos para “colocar alta prioridade política” ao problema do comércio desleal na região e considerar cuidadosamente os riscos de aceitar a mudança de estado da China (hoje adequadamente considerada como uma economia não de mercado) perante a Organização Mundial do Comércio em 2016.

“É preciso começar a discutir como atingir uma articulação público-privada necessária para enfrentar a concorrência de produtos que vêm com altos níveis de subsídios, tais como da China”.

Neste contexto, as atividades do Congresso que serão realizadas ao longo de hoje e amanhã, terá como foco a compreensão da economia da região, entender como a situação está afetando os clientes e aos fornecedores, aprofundar sobre a situação da indústria siderúrgica em cada país da América Latina e compartilhar as linhas de ação que estão em curso em cada um deles.

Após a cerimônia de abertura, Daniel Novegil, membro do Comitê Executivo da Alacero e CEO de Ternium, apresentou o estudo “Cadeia Metal-Mecânica em América Latina: Importância econômica, investimento e comércio exterior”, impulsionado pela Alacero e que percebe a ameaça que as importações indiscriminadas representam para alcançar uma América Latina industrializada, enquanto apresenta uma série de recomendações de políticas industriais para a construção de um futuro economicamente sustentável na região.

“É importante que na América Latina construamos cadeias de valor mais integradas e externas, fortalecendo as empresas locais e aproveitando o tecido produtivo de cada país, com especialização e complementação. O investimento em I & D e na educação também é fundamental para o desenvolvimento dos setores da economia que geram empregos de qualidade e produtividade “. - disse Novegil durante sua apresentação.

Paralelamente ao Congresso, está sendo desenvolvida a ExpoAlacero 2015, onde as principais empresas do setor, fornecedores e clientes divulgam suas inovações, produtos e serviços. Também se realiza uma Amostra Escultórica em Aço, que este ano comemora dez anos de vigência, com uma exposição intitulada “Dez anos. Dez Esculturas”, que enuncia obras destacadas de escultores notáveis em aço, Sebastian (México) e Jorge Gamarra (Argentina).

Encontre informação completa sobre as atividades de Alacero-56 em <http://buenosaires56.alacero.org>.

Sobre Alacero

Alacero (Asociación Latinoamericana del Acero) – É uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne a cadeia de valor do aço da América Latina para fomentar os valores de integração regional, inovação tecnológica, excelência em recursos humanos, responsabilidade empresarial e sustentabilidade sócioambiental. Fundada em 1959, é formada por 49 empresas de 25 países, cuja produção é de aproximadamente 70 milhões anuais- representando 95% do aço fabricado na América Latina. Alacero é reconhecida como Organismo Consultor Especial para as Nações Unidas e como Organismo Internacional Não Governamental por parte do Governo da República do Chile, país sede da Direção Geral.